

Como combater a cultura de violência na Universidade

*Helena Augusta Lisboa de Oliveira
Bruno Goulart de Oliveira*

7) Sou professor. Posso fazer algo mais?

Sim! Como professor, pode ser que você receba comunicados dos seus colegas servidores e de estudantes sobre situações de injustiças ou violências que eles passam. Recomendamos fortemente que você participe de formações e conheça alternativas para lidar com essas situações. Caso não se sinta à vontade para intervir diretamente, procure pessoas responsáveis pela intermediação de conflitos na universidade ou indique que a pessoa as procure, ou que registre a denúncia na ouvidoria.

Caso esteja disposto a ajudá-la diretamente, de forma humana e ética, uma atitude simples e de grande valor é que você a escute com atenção, e ofereça, caso possível, um espaço de confiança e acolhimento. Mantenha sigilo do que foi confiado a você, e procure alternativas para ajudá-la, dependendo do caso. Você poderá contatar as unidades administrativas ou acadêmicas (mantendo o respeito ao sigilo dela) que poderão ajudar a solucionar o caso, dependendo da demanda e da função do setor. Caso o local que você procurou não tenha essa função, eles recomendarão que você procure outra unidade responsável, caso conheçam, ou os locais de intermediação de conflitos, ou a ouvidoria.

Também indicamos que fique atento às pessoas à sua volta e procure identificar situações de violência para promovermos uma cultura de paz na UnB. Comunique à unidade administrativa mais próxima.